

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 34 - Setembro/outubro de 2013 Afubesp

FICAMOS MENORES!

A close-up portrait of an elderly man with white hair and a goatee, smiling slightly. He is wearing a dark suit jacket, a light-colored striped shirt, and a blue patterned tie. The background is a plain, light-colored wall.

**MORTE DO BANESPIANO PRÉ-75
LUIZ GUSHIKEN REPRESENTA
GRANDE PERDA PARA OS
TRABALHADORES BRASILEIROS**

Suplentes do Comitê Gestor pressionam Banesprev

Negativa de participação em Congresso não tem justificativa plausível e prejudica formação de integrantes que colaboram ativamente para uma boa gestão do plano

No sentido de estar interessados e ter conhecimentos reciclados no que diz respeito à previdência complementar, os suplentes do Comitê Gestor do Plano V do Banesprev solicitaram a participação no último Congresso da Abrapp – realizado em setembro, em Florianópolis – como vinha ocorrendo em anos anteriores. O pedido, no entanto, foi negado sem razão de ser, visto que não há ônus ao fundo de pensão, pois esses investimentos são custeados unicamente pela patrocinadora Santander.

A recusa não teve justificativa plausível e prejudica o acúmulo de conhecimentos sobre o tema de aposentados que colaboram para uma boa gestão do Plano V. Inconformados com a postura subalterna do do Banesprev (diretoria executiva), os suplentes decidiram protocolar uma carta pedindo que o assunto fosse levado ao Conselho Deliberativo para reexame.

O documento também relembra que as pessoas que fazem essa justa reivindicação são os mesmos que “lutaram pela implantação da eleição direta aos cargos do Comitê, ainda na primeira gestão, na condi-

ção de titulares, ao contrário de indicações por entidades como muitos queriam. Além disso, numa incansável luta que remonta desde a intervenção do Banco Central em 1994, os postulantes foram determinantes à efetivação do pagamento das complementações dos aposentados pré-75 pelo próprio Banesprev e não pelo caixa do banco.”

Para o ex-titular e suplente do Comitê Gestor do Plano V, Oliver Simioni, que é integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), há condições do Santander cobrir as despesas de caráter de formação dos representantes, inclusive dos suplentes que são eleitos, participativos e com direito a voz e registro em ata. “Fazemos parte de todo o processo de discussão, fiscalização, representação e participação nos fóruns do Banesprev. Os congressos trazem muitas informações conjunturais a respeito dos fundos de pensão locais e mundiais que muito contribuem para as reuniões do nosso. Assimilar esses conhecimentos é também direito dos suplentes para discussão técnica à altura da transparência e representação dos participantes”, comenta Simioni, que também é diretor da Afubesp.



CAMILA DE OLIVEIRA

Para Simioni, participar dos congressos contribui para discussão técnica no fundo de pensão

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

DESPEDIDA

Luiz Gushiken, presente!

CNAB presta última homenagem ao aposentado pré-75
Luiz Gushiken, um dos grandes líderes dos banespianos

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa presta sua homenagem a Luiz Gushiken, um dos mais conhecidos banespianos pré-75, que morreu na noite de 13 de setembro vítima de um câncer de estômago que o afligia desde 2002. "Ele foi um dos mais brilhantes e lúcidos companheiros que encontrei na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Possuía um elevado padrão de decência pessoal e política que norteou minha geração sindical", comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

Gushiken teve fundamental importância nas lutas dos trabalhadores brasileiros, em especial os funcionários da ativa e os aposentados do Banespa, e nunca deixou de atender seus colegas de banco. Em dezem-

bro de 2002, por exemplo, recebeu Oswaldo Dias Laranjeira e Herbert Moniz da CNAB, em Brasília.

Uma das colaborações mais significativas que fez para os banespianos, no entanto, ocorreu bem antes, com a contribuição para criação do Banesprev. Isso porque, o fundo de pensão foi conquistado a partir das lutas travadas por ele, junto com Augusto Campos e mais um conjunto de jovens sindicalistas que atuaram nos anos 1980, desencadeadas principalmente nas greves de 1985 e 1986 - período em que o banespiano foi presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Em 1987, nasceu o Banesprev, que acolheu todos os funcionários pós-75 e juntamente os debates do hoje Plano II. Anos depois, em 1994, os trabalhadores passaram a contribuir financeiramente e ampliaram

as diretorias e conselhos mediante eleições diretas dos participantes. E não parou por aí. Em 2007, o Banesprev pôde acolher o pessoal pré-75, com a criação do Plano V, corrigindo um dos problemas que vinha sendo denunciado havia anos pela CNAB e Afubesp, pois o banco funcionava irregularmente como previdência complementar em regime de caixa.

Outras contribuições

Especialista nesta área, Gushiken foi quem assessorou muitos movimentos sindicais e fez a avaliação do Banesprev para várias empresas que pretendiam concorrer no leilão que privatizou o Banespa. Com isso, ele detectou as questões relacionadas à criação do Fundão (Plano Pré-75). Na mesma época, alertou os diretores eleitos do Banesprev na ocasião Wagner Pinheiro e José Roberto Siqueira sobre o serviço passado do Plano II, em 1998, tornando-se o precursor da tese defendida pela Afubesp até hoje.

Mais recentemente, deu nova contribuição aos colegas do Plano II quando forneceu documentos e solicitou aos seus ex-sócios que colaborassem com a associação na elaboração da denúncia sobre o serviço passado, que foi protocolada na Previc em novembro de 2009. Este trabalho acabou sendo usado como base na inicial da ação coletiva sobre o tema ajuizada pela Afubesp no início deste ano. Foi ministro no primeiro mandato do presidente Lula e presidiu o PT.

Gushiken recebeu Laranjeira e Moniz em Brasília em 2002



AUGUSTO COELHO

PERFIL

Mantendo a mobilização viva

Presidente da Agabesp, Paulo Cardoso, conta a trajetória junto aos colegas do Sul e ressalta: “Temos de continuar atentos!”



O motor que conduz Paulo Cardoso, presidente da Associação Gaúcha dos Aposentados do Ex-Banespa e Banesprev no Rio Grande do Sul (Agabesp), a seguir em frente nas mobilizações é, segundo ele próprio, a busca incansável por direitos. Muitos destes, inclusive, ameaçados ou perdidos após o processo de privatização do Banespa, ocorrido em 2000. Luta esta a qual o dirigente considera a mais importante de sua trajetória e fez parte ativa-

mente. “Já éramos unidos quando lutávamos pelo Banespa e, depois, com a privatização, ficamos cada vez mais ativos para restabelecer as conquistas que alcançamos durante nossas carreiras”, diz.

Hoje com 68 anos de idade, o gaúcho nascido em Santa Cruz do Sul coleciona muitas histórias para contar em seus anos de carreira tanto quando supervisor no Banespa como na condição de dirigente sindical. Paulo ingressou no banco em 1972, passando por duas agências em Porto Alegre (Centro e Pas-

so da Areia, este último na supervisão). Na ativa, já participava de manifestações e greves da categoria junto aos colegas. Em 1998, dois anos depois de se aposentar, foi sócio-fundador da Agabesp. “Nesta mesma época também entrei como conselheiro emérito da Afubesp e me tornei membro efetivo da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa”, lembra o dirigente eleito representante da região Sul.

Paulo, que participou intensamente do período de federalização e privatização do banco, relembra da avidez dos colegas nas mobilizações da época e aponta o desafio no enfrentamento com o Santander. “Agora é um trabalho de conscientizar os colegas de que há necessidade de mostrarmos ao Santander que estamos vivos, em busca dos nossos direitos”, diz. Oriundo do Plano V, um dos que mais sofrem com perdas por conta do congelamento, Cardoso manda o recado aos banespianos: “Este é o grande desafio, manter a chama acesa. Continuarmos atentos, da mesma forma que estávamos durante o tempo de luta contra a privatização”.



Paulo Cardoso está sempre presente nas atividades e lutas do banespianos. É também integrante da CNAB junto com Sérgio Zancopé e Herbert Moniz